



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar: Conhecimento E Perfil Do Manejo Clínico Pelos Profissionais Pediatras De Cidade Média Do Interior Paulista

Autores: FÁBIO ANDRÉ DIAS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), VIVIANE CUNHA CARDOSO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), JORGETE MARIA SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), SORAYA REGINA ABU JAMRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), MARINA SILVA CAMPOS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO)

Resumo: A qualidade de vida dos pacientes com alergia alimentar e suas famílias ainda tem sido impactada pela falta de padronização clínica para a confirmação diagnóstica e pelo conhecimento do profissional médico que irá se deparar com essa situação clínica."Descrever o conhecimento médico frente à alergia alimentar, obtido por meio de questionários aplicados a pediatras de cidade média do interior paulista."Estudo transversal, no qual foi aplicado questionário a médicos pediatras de cidade média do interior paulista (698.642 habitantes) contendo perguntas e situações-problema relacionadas às manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da alergia alimentar. Foi construído banco de dados com utilização da Research Electronic Data Capture (REDCap) com informações pertinentes ao estudo. As informações obtidas abordam questões sobre o conhecimento do diagnóstico de alergia alimentar e o manejo dos profissionais quanto ao reconhecimento dos sintomas e suspeição da alergia, métodos diagnósticos e tratamento. A descrição das variáveis foi calculada por meio de frequências absolutas e relativas [com intervalo de confiança (IC) 95%] para as variáveis categóricas e médias e desvio-padrão (DP) para as variáveis contínuas."Foram analisados 202 questionários preenchidos por médicos pediatras. Destes 19 estavam incompletos e 183 foram preenchidos em sua totalidade. Houve predomínio do sexo feminino (75,7%) entre os entrevistados; a média de idade foi de 42,3 anos e o tempo médio de prática pediátrica foi de 17,1 anos. A maioria atua clinicamente nas unidades de urgência e emergência (67,5%) e possui subspecialização ou área de atuação em pediatria (54%). A porcentagem de conhecimento global dos participantes em relação à alergia alimentar variou em relação ao momento do processo de investigação e acompanhamento dos pacientes. Houve bom desempenho na avaliação da percepção de sinais e sintomas característicos da alergia alimentar (72% de acerto). Em relação ao diagnóstico e tratamento o resultado foi menos satisfatório. Para o diagnóstico houve 43,8% de acerto e para tratamento 47%, no somatório entre conhecimento e atuação no tratamento dos sintomas agudos de alergia alimentar e das indicações de fórmulas substitutas ao leite de vaca. Nestes, quando avaliados separadamente, houve porcentagem de acerto de 50,1% e 45,2%, respectivamente. No conhecimento dos oito principais alimentos envolvidos na etiologia da alergia alimentar no Brasil, somente 16,3% acertaram, na íntegra, os grupos alimentares."Apesar da amostra pesquisada possuir conhecimento em relação à percepção de sinais e sintomas da alergia alimentar, o conhecimento de grupos alimentares mais alergênicos, diagnóstico e tratamento foi menor que o esperado.